

QUERCUS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014

MARÇO 2015

ENQUADRAMENTO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma organização que ao longo da sua história conseguiu o apoio e reconhecimento públicos devido à sua versatilidade, à sua capacidade de se adaptar às necessidades que foram surgindo, de responder aos novos temas e às preocupações emergentes.

A rápida resposta, bem como a sua capacidade de acção no terreno, muito assente na estrutura regionalizada que desde cedo assumiu através da figura dos Núcleos Regionais, permitiu-lhe construir uma imagem de capacidade de intervenção com competência e eficácia, que importa preservar e desenvolver.

O espaço conquistado junto dos meios de comunicação social, fruto de um longo e laborioso trabalho de melhoria na capacidade de comunicação, mas sempre assente numa progressiva procura de fundamento técnico de suporte às tomadas de posição, é outra das grandes conquistas da Associação.

Juntando todos estes elementos, cuja estruturação e manutenção se deve a centenas de dirigentes, voluntários e técnicos remunerados que ao longo dos 29 anos da Associação contribuíram para a sua construção, chegamos a um património comum que deve ser salvaguardado e reforçado.

Contudo, o progressivo alargamento das áreas de intervenção, associado a um fortalecimento da capacidade de angariar recursos financeiros para a concretização de projectos e linhas de acção, não resultou apenas em aspectos positivos para a Associação. O aumento em complexidade e diversidade interna nem sempre foi acompanhado por um aumento da robustez da estrutura organizativa e de comunicação interna, bem como do estabelecimento de regras claras que possam conduzir a uma sã convivência entre as diversas áreas e sensibilidades que uma Associação de defesa do ambiente da dimensão da Quercus alberga.

Neste relatório de actividades, referente ao segundo ano de mandato da presente Direcção Nacional 2013/2015, procurou-se identificar as acções concretizadas, enumerando de forma sucinta as principais actividades que as estruturas da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza (Direcção Nacional, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho e Projectos) desenvolveram ao longo do ano 2014. Em anexo, é possível consultar informação mais detalhada sobre cada uma das estruturas da Quercus.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNOS

1. Potenciar as estruturas regionais

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Foram, sempre que necessário, re-distribuídos os diversos pelouros e áreas temáticas pelos vários membros da Direcção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do site;
2. Foram actualizados todos os contactos dos membros da Direcção Nacional e disso foi dado conhecimento a todos os dirigentes e sócios, através da lista de discussão electrónica e do site;
3. Foram nomeados quatro dirigentes da Direcção Nacional com a tarefa de acompanhar os Núcleos Regionais;
4. Foram propostos ao Conselho de Representantes diversos temas estruturantes e globais para discussão alargada entre os seus membros;
5. Foi dado um apoio permanente às várias estruturas da Associação ao nível da resolução de diversas questões, como por exemplo questões de representação, jurídicas, contabilísticas ou de estágios profissionais;
6. Foram acompanhadas mais de perto as Assembleias de Núcleo onde se pudessem registar mais dúvidas em termos de representatividade e legalidade;
7. Foram realizadas actividades de sensibilização ambiental com organização conjunta de dois ou mais Núcleos, assim como elaborados pareceres e tomadas de posição com a colaboração de várias estruturas;
8. No que concerne à área da tesouraria, o trabalho de apoio foi mantido e aprofundado, nomeadamente através da realização de contactos regulares da Tesouraria com as estruturas regionais, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e clarificar alguns procedimentos;
9. Incentivou-se e apoiou-se as estruturas nas suas candidaturas a representantes das ONGA em diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas por todo o país;
10. Angariou-se material informático de suporte ao trabalho das várias estruturas.

2. Comunicação entre as diversas estruturas

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Houve um esforço, por parte da presidência do Conselho de Representantes, para estimular a participação de todos os dirigentes e estruturas, o que tem permitido manter as taxas de participação nas reuniões deste órgão;
2. Em termos de reporte às estruturas de decisão da Quercus – Direcção Nacional e Conselho de Representantes, houve um esforço para comunicar atempadamente as decisões tomadas. Deu-se início ao envio de um resumo das principais decisões tomadas, e com interesse directo para os dirigentes, por parte da DN e do CR;
3. O organigrama foi melhorado ao longo do ano de 2014. O quadro de Recursos Humanos está organizado e foi disponibilizado nos vários locais de trabalho;
4. Foi actualizada a lista de contactos dos dirigentes e estruturas da Quercus;

5. Foi solicitada a presença de dirigentes e colaboradores em determinadas reuniões de Direcção Nacional, de modo a se poder esclarecer de forma mais eficaz algumas questões que surgiram;
6. Foram realizadas duas reuniões com os Coordenadores dos Projectos Nacionais da Quercus (uma delas associada a uma reunião do CR), de modo a melhorar a comunicação entre as várias estruturas e a Direcção Nacional.
7. Existiu um esforço por parte da Direcção Nacional, para que todas as estruturas entregassem um resumo do seu relatório e plano de actividades, de modo a valorizar estes os documentos finais da Associação, a submeter à Assembleia-Geral.

3. Abertura da Associação à participação de sócios e dirigentes não directamente representados nos órgãos

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Foi reforçada a mensagem da possibilidade de todos os coordenadores participarem nas reuniões do Conselho de Representantes, presença essa que infelizmente não tem acontecido de forma regular ao longo dos últimos anos.
2. Foi definido um modelo de uma reunião anual entre o Conselho de Representantes e todos os Coordenadores de Projectos Nacionais, de modo a melhorar a comunicação e a cooperação entre estruturas nacionais e regionais;

4. Incoerências no Regulamento Interno

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Por forma a clarificar as normas existentes no Regulamento Interno relativas à aprovação de financiamentos à Associação, foi divulgado junto dos dirigentes e coordenadores um documento que clarifica as regras sobre os pedidos de financiamento a entidades privadas, assim como prestados todos os esclarecimentos sempre que necessário.

5. Processo de decisão

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Procurou-se potenciar o carácter estratégico do Conselho de Representantes, tendo a Direcção Nacional solicitado o seu parecer em relação a assuntos de maior sensibilidade para a Associação;
2. A Direcção Nacional informou o Conselho de Representantes, em todas as suas reuniões, das decisões e informações mais importantes, que ocorreram no espaço que medeia as reuniões deste órgão.
3. Como já foi referido anteriormente, foram desenvolvidas algumas iniciativas tendo em vista transmitir as principais decisões das reuniões aos dirigentes, muito embora ainda seja necessário reforçar este procedimento, de forma a torná-lo mais regular.

6. Cumprimento de regras de base em termos organizacionais

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Procurou-se comunicar a importância de respeitar os procedimentos decorrentes dos Estatutos e Regulamento Interno.

2. Foram realizadas várias reuniões com diversas estruturas e dirigentes, de modo a esbater possíveis dúvidas e/ou problemas emergentes.

VERTENTE EXTERNA

1. Angariação e fidelização dos sócios da Associação.

1. Em 2014 manteve-se o processo de pagamento por débito directo via easypay e o pagamento online na página da Associação mas a adesão ao débito directo estabilizou não havendo muitos associados a querer aderir a esta modalidade de pagamento ou então fazendo-o para períodos muito curtos.
2. Foram desenvolvidas algumas iniciativas no âmbito do projecto Ecowatch, de forma tentar captar / fidelizar os sócios actuais. Foram oferecidas novas modalidades de desconto para quem usar o sistema de débito directo. O sistema de quota familiar entrou em vigor e para já parece ter bons resultados em termos de adesão de novos associados e de agregação de novos elementos dos núcleos familiares dos associados já inscritos. Foi desenvolvida a campanha "Traz um amigo", como forma de conseguir captar novos grupos de associados.
3. Foi enviado por via postal novo pedido de quotas a todos os sócios activos com quotas em atraso.
4. O número de quotas recebidas, depois de descer durante 2 anos consecutivos, depois de subir em 3% em 2013 face a 2012 voltou a descer em 2014 cerca de 4%. No entanto como o pedido de quotas se atrasou e o mesmo tem reflexo na recepção das quotas podemos dizer na prática não houve diferenças face ao expectável para este período. Na análise comparativa do nº de quotas há agora também a considerar que o facto de existir a quota familiar com agregação de pagamentos, e que reduz o nº de quotas face ao número de associados pagantes.
5. A crise económica continua a ter reflexos evidentes no número de novos associados, no pagamento de quotas e no número de sócios que pedem demissão por incapacidade financeira. Apesar disto, em 2014, o número de novos sócios e reinscrições continuou a subir tal como no ano anterior embora de forma mais expressiva (160 em 2012, 175 em 2013 e 309 em 2014), incluindo 40 reinscrições tal como no ano anterior.
6. Em resultado desta situação, a descida lenta mas efectiva no número de sócios activos registada nos últimos anos, foi invertida em 2014. Com efeito, observadas as datas de Janeiro de cada ano, em 2011 tínhamos 3.467 sócios activos, em 2012 eram 3.302, em 2013 eram 3.110 e em Janeiro de 2015 cerca de 3.151.

2. Acompanhamento da diversidade de temáticas

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Foram conseguidos alguns voluntários especialistas para apoio em algumas áreas temáticas, nomeadamente nos pesticidas e químicos.
2. No que concerne à reestruturação e criação de grupos de trabalho, o grupo de trabalho da Água tem vindo a sofrer uma reestruturação, e já apresenta resultados e projectos em concreto.

3. No que concerne a novos grupos prioritários, continuaram a ser dados passos e foi criado um Grupo de Trabalho sobre Agricultura, que já permite seguir alguns temas relacionados com a Agricultura Biológica ou a Reforma da Política Agrícola Comum, por exemplo. Foi também possível seguir o tema da desertificação de mais perto através de um grupo de associados que se juntou para o efeito.

3. Intervenção pública sobre as várias áreas

Acções desenvolvidas/executadas durante o ano de 2014:

1. Abordagem a debater no âmbito da definição de uma estratégia para cada área temática. Deu-se início ao debate, mas é fundamental que este seja continuado ao longo do próximo ano no âmbito das reuniões do CR.

ACTIVIDADE GERAL

A actividade da Quercus manteve-se muito diversificada, garantindo a cobertura geográfica e a temática que lhe é reconhecida pela sociedade portuguesa. Os vários projectos e estruturas da Associação continuaram a possibilitar uma permanente intervenção, em resposta às constantes solicitações que lhe foram dirigidas.

A Associação manteve a capacidade para colocar em debate público várias questões de grande importância para a qualidade ambiental em Portugal. Em 2014 a Associação apresentou inúmeras posições públicas no decorrer de acções por si realizadas ou por solicitação directa da comunicação social, emissão de notas e realização de conferências de imprensa.

A Quercus manteve a participação em várias plataformas de intervenção, privilegiando uma actuação concertada com outras Associações de Defesa do Ambiente, de modo a melhor alcançar os objectivos comuns. Assim, nesta óptica de cooperação, a Quercus manteve a sua participação em algumas plataformas e Associações tais como “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Transgénicos Fora”, “Movimento Protejo”, “Cerrar Almaraz”, “Salvar o Tua”, entre outras. Foi ainda assegurado, através do Núcleo de Castelo Branco, a coordenação nacional do “Programa Antídoto”.

A Associação, através da Direcção Nacional e de outras estruturas, esteve envolvida em várias representações, nomeadamente colóquios, conferências, exposições, feiras e debates em todo o país, transmitindo as posições da organização relativamente a várias questões ambientais. Fez-se também um esforço para garantir a análise dos Estudos de Impacte Ambiental que estiveram em discussão pública e a Quercus manteve a representação em vários Conselhos Cinegéticos, Conselhos Estratégicos, Comissões Consultivas, Comissões de Acompanhamento e outros. Foram ainda desenvolvidos alguns cursos e acções de formação.

A Quercus privilegiou uma política de diálogo e de crítica construtiva, mantendo contactos com a Ministra da Agricultura e do Mar, com o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, vários Secretários de Estado destes e de outros Ministérios, diversos autarcas, assim como outros responsáveis pela gestão pública. Mantiveram-se também os contactos com entidades privadas de forma a promover o seu contributo na resolução de inúmeros problemas ambientais. Foram estabelecidos novos protocolos de cooperação com várias organizações e dado cumprimento aos anteriormente existentes. A Quercus continuou a dinamizar alguns intercâmbios com outras organizações nacionais e internacionais.

A Quercus manteve o seu apoio aos cidadãos, particularmente aos sócios da Associação, no encaminhamento de centenas de queixas sobre atentados ambientais e interveio publicamente para garantir a correcção de inúmeras situações de atropelo ao ambiente e à respectiva legislação.

Trabalho a nível interno

Para além das iniciativas apresentadas são ainda de sublinhar algumas actividades e iniciativas que foram desenvolvidas em continuidade com o que tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Melhorou-se consideravelmente o desempenho do Secretariado da Direcção Nacional, que não obstante ter conseguido aumentar na sua capacidade de resposta e o apoio à estrutura geral da Quercus, é afectado por um problema crónico de excesso de solicitações que dificultam uma boa progressão do trabalho. Avançou-se igualmente para medidas fundamentais na Associação, tais como a criação do Fundo de Garantia Salarial e a implementação de condições em termos de Higiene e Segurança no Trabalho.

A divulgação de informação ao nível interno da Associação continuou a fazer-se, em larga medida, via correio electrónico, visto que praticamente todas as estruturas e a maioria dos dirigentes locais têm hoje acesso a este meio de comunicação.

A Quercus manteve a sua contabilidade auditada de forma a possibilitar o acesso a determinadas fontes de financiamento e a comprovar o cumprimento de todas as regras previstas ao nível da gestão financeira da Associação. Nesse sentido, a Tesouraria Nacional da Quercus continuou a desenvolver contactos com as várias estruturas da organização no sentido de acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos procedimentos previstos na área da gestão financeira.

A Quercus continuou a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino de diferentes graus de escolaridade.

Comunicação e divulgação

1 - Comunicados de Imprensa

Em 2014, a Quercus continuou a pronunciar-se sobre inúmeras matérias de âmbito ambiental através de muitas centenas de contactos com a comunicação social (rádio, televisão, jornais, etc.) e a presença em várias iniciativas para que foi solicitada. Também a divulgação, para os órgãos de comunicação social e outras entidades, de comunicados e notas de imprensa, foram uma ferramenta de publicitação de parcerias e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

Durante o ano de 2014, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza difundiu para os órgãos de comunicação social um total de 195 comunicados de imprensa e notas de agenda, distribuídos mensalmente da seguinte forma:

COMUNICADOS 2014	
Mês	Nº
Janeiro	10
Fevereiro	16
Março	20
Abril	15
Maio	17
Junho	15
Julho	24
Agosto	6
Setembro	20
Outubro	16
Novembro	15
Dezembro	21

TOTAL	195
MÉDIA MENSAL	16,3

Em relação ao ano anterior, registou-se um aumento, no geral, de 13 comunicados difundidos.

A Quercus conseguiu manter a visibilidade nos órgãos de comunicação social, nomeadamente no que respeita a iniciativas de maior impacto ou que implicam denúncias ou queixas em relação a infrações ambientais, dessa forma denunciadas.

2 – Site oficial – www.quercus.pt

A Quercus disponibilizou no seu site oficial toda a informação diariamente atualizada sobre o trabalho da Associação, podendo ser consultados comunicados e atividades regionais e nacionais, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo.

Estatísticas: Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014, foram contabilizadas 164015 sessões iniciadas (mais 7040 do que em 2014), numa média diária de 450 sessões e numa média mensal de 13667 sessões. Destas 164015 sessões, 121217 corresponderam a utilizadores únicos. Contabilizaram-se 386284 visualizações de página, numa média de 2.36 páginas por sessão.

3 – Quercus TV / Vimeo / Youtube

Através da atualização regular dos seus canais de vídeo, através das plataformas Vimeo e Youtube, e da página oficial da Quercus TV, disponível em www.quercustv.pt, a Quercus tem apostado na realização divulgação de reportagens próprias sobre projetos internos, de parceria ou temas da atualidade ambiental, bem como de rubricas vídeo que assegura permanentemente (Minuto Verde).

A Quercus TV tem vindo também a apostar na formação de recursos humanos internos, abrangendo componentes teórico-práticas de realização e edição vídeo, de modo a capacitar as suas estruturas a nível nacional para a recolha e tratamento de imagens que enriqueçam o portefólio e capacidade de cobertura da Quercus TV.

4 – Newsletter

A newsletter semanal da Quercus é enviada todas as quintas-feiras, tendo sofrido em 2014 uma atualização para um layout mais moderno e interativo, que permite a partilha direta nas redes sociais, a visualização online e ainda o envio por e-mail a amigos.

Além dos envios semanais, todas as 5^{as} feiras, foram realizadas ainda 3 edições especiais dedicadas a campanhas específicas.

A newsletter semanal da Quercus é atualmente enviada para 18717 subscritores.

5 - Rubricas permanentes de comunicação externa

A Quercus continua a produzir várias rubricas externas permanentes de sensibilização ambiental, na televisão, rádio, imprensa escrita e imprensa online:

5.1 - Rubrica televisiva diária “Minuto Verde”, na RTP: 260 episódios em 2014 (780 emissões, considerando a repetição do mesmo episódio três vezes em cada dia).

Audiência: 500 mil telespectadores/dia, não considerando a audiência não estimada através da RTP Internacional, e RTP África. Continuidade para 2015.

5.2 - Rubrica radiofónica semanal “Um Minuto pela Terra” e Dicas diárias na Antena 1:

49 episódios semanais emitidos (às 6^{as} feiras, com três repetições);
90 dicas diárias emitidas de forma aleatória pela Antena 1.
Audiência: 4,6% AAV. Continuidade para 2015.

5.3 - Crónica semanal Ecoradar no Jornal diário gratuito “Metro” (49 artigos publicados nas edições de 2^a feira, abrangendo temas diversos da actualidade ambiental). Tiragem: 90 mil exemplares (Lisboa e Porto). Continuidade para 2015.

5.4 - Área dedicada no Portal ‘Visão Verde’, envolvendo a produção de um artigo de opinião mensal e a colocação de conteúdos da autoria da Quercus numa área específica do site. Continuidade para 2015.

5.5 - Área dedicada no Portal informativo ‘Verdadeiro Olhar’, com 51 artigos semanais de tema livre, também publicados na versão impressa deste semanário, distribuído no norte do país. Continuidade para 2015.

6 - Redes Sociais

Facebook: a página da Quercus, atualizada todos os dias, conta neste momento com 34.626 seguidores.

Twitter: 1653 seguidores (1357 em Março de 2014); 4261 tweets (3445 em Março de 2014).

Prémio Quercus 2014 e Comemoração do 29º Aniversário

A Quercus comemorou no dia 31 de Outubro, o seu 29º aniversário, com a realização de um jantar comemorativo onde foi atribuído o Prémio Quercus 2014. O jantar decorreu no Restaurante “Jardim dos Sentidos”, em Lisboa, e contou com a presença de cerca de 60 pessoas, incluindo-se o Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. João Pinho de Almeida. No final do jantar teve lugar a cerimónia de entrega do Prémio Quercus, que galardoou o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR.

Comemorações do 30º Aniversário da Quercus

Foi dado início ao trabalho de preparação das Comemorações do 30º Aniversário da Quercus, que se realizarão ao longo do ano de 2015. Nesse sentido, foi preparado um plano de actividades descentralizadas e realizadas ao longo do ano de 2015, com a colaboração de várias estruturas. Foram igualmente encetados esforços para se conseguirem apoios financeiros que permitam a realização dos vários eventos.

Actividade temática

1. Conservação da Natureza e Biodiversidade

Durante o ano de 2014 o GT Conservação da Natureza e Biodiversidade desenvolveu inúmeros projetos, quase todos já iniciados em anos anteriores. Assim podemos descrever:

- Avifauna e Linhas eléctricas
- Biodiversidade no Tejo Internacional
- Empresas e Biodiversidade
- Projecto de Recuperação do Cabeço Santo
- Três Centros de Recuperação de Animais Selvagens
- Rede de micro-reservas biológicas (13 espaços incluídos na rede)
- Projectos no âmbito da pegada ecológica
- LIFE+ Hígro
- LIFE + Habitats Conservation
- LIFE+ Ecotono - Gestão de habitats ripícolas para a conservação de invertebrados ameaçados
- LIFE + Innovation Against Poison
- LIFE+ Taxus
- Projecto de conservação de organismos fluviais
- Projecto Criar Bosques
- Floresta Comum
- Projecto Conservação de Montados
- Projeto Greencork
- Programa Antídoto
- Recenseamento da Cegonha-branca

Com início em 2014:

- Campanha Polinizadores

Em 2014, foi dada continuidade à participação da Quercus na UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza, e foi garantida a participação em várias reuniões ao nível do EEB – Secretariado Europeu do Ambiente sobre temáticas ligadas à conservação da biodiversidade, assim como em vários Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas, em Conselhos Cinegéticos Municipais e no Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

Houve também a participação em plataformas diversas com outras ONGA em acções de luta em prol da biodiversidade, nomeadamente no que toca à conservação do rio Sabor, rio Tua e Ria do Alvor.

2. Gestão de Resíduos

Durante o ano de 2014, o Centro de Informação de Resíduos desenvolveu várias actividades nas áreas dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e dos Resíduos Industriais, bem como de outros fluxos de resíduos diversos, tendo estado presente em cerca de 400 reuniões, emitido 8 comunicados de imprensa e organizado 5 acções de sensibilização.

Ao nível dos RSU, o CIR desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Acompanhamento da elaboração do PERSU 2020;

- Apresentação, no âmbito da fiscalidade verde, de proposta de Taxa de Gestão de Resíduos que promovesse a reciclagem;
- Acompanhamento do funcionamento das unidades de Tratamento Mecânico e Biológico;
- Campanha para a valorização do tarifário de venda para a rede do biogás da reciclagem de resíduos orgânicos;
- Oposição à instalação de incineradores nos Açores (S.Miguel e Terceira);
- Participação no Conselho Consultivo da ERSAR.

Em relação aos Resíduos Industriais, o CIR desenvolveu as seguintes acções:

- Apresentação de denúncias de gestão ilegal de Resíduos Industriais Perigosos;
- Participação no Observatório dos CIRVER;
- Campanha por legislação que responsabilize os donos de terrenos com solos contaminados;
- Acompanhamento da resolução dos passivos ambientais de resíduos perigosos;
- Acompanhamento do funcionamento de 2 aterros de resíduos industriais banais.

Foram ainda realizadas diversas acções relacionadas com outros fluxos de resíduos, nomeadamente:

- Campanha contra o cancelamento ilegal de matrículas e consequente envio dos VFV para sucateiros;
- Denúncia de sucatas ilegais;
- Fiscalização da recolha de óleos alimentares usados;
- Campanha pelo levantamento dos edifícios públicos com amianto e apoio às escolas com amianto;
- Denúncia de outras situações de risco de contaminação com amianto;
- Denúncia de produção e aplicação incorreta de ASIC (Agregado Siderúrgico Inerte para Construção);
- Proposta de incorporação de borracha reciclada no betume das estradas;
- Preparação de campanha de recolha de CD e DVD para reciclagem;
- Proposta de alteração da classificação das rolhas de cortiça importadas para permitir a sua reciclagem;
- Denúncia da baixa taxa de recolha de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico;
- Participação em campanha de recolha de escovas de dentes para reciclagem;
- Relatório sobre os destinos dos subprodutos de origem animal;
- Reuniões com a IGAMAOT sobre fiscalização de gestão de resíduos.

3. Recursos Hídricos

O Grupo de Trabalho da Água desenvolveu as seguintes actividades no ano de 2014:

Projecto dQa – Cidadania para o Acompanhamento das Políticas Públicas da Água: O projecto dQa foi um dos projectos aceites pela Fundação Gulbenkian no âmbito dos fundos EEA Grants. Teve o seu início em Fevereiro de 2014, estando previsto o seu termo em Janeiro de 2016. Este projecto permitiu capacitar o Grupo de Trabalho para um acompanhamento mais consistente das várias temáticas relacionadas com os Recursos Hídricos. As actividades realizadas no âmbito deste projecto estão discriminadas numa ficha própria do projecto.

Pareceres e participações em consulta pública: A Quercus conseguiu garantir um aumento da sua participação nos procedimentos de consulta pública de projectos com impactes relevantes nos recursos hídricos.

Apoio às estruturas regionais: O Grupo de Trabalho da Água tem prestado, de forma regular, apoio às estruturas regionais, no acompanhamento de denúncias e de outras solicitações relacionadas com os recursos hídricos.

Conselho Nacional da Água: A Quercus faz parte do Conselho Nacional da Água, tendo estado presente em todas as reuniões do CNA ao longo do ano de 2014, tendo apresentados vários contributos escritos, nomeadamente relativos à proposta do PENSAAR2020 e ao relatório do Grupo de Trabalho do Litoral.

Plano Nacional de Barragens: O Grupo da Água tem continuado a acompanhar o Plano Nacional de Barragens, nomeadamente a construção da Barragem de Foz-Tua e as concessões no Tâmega, no âmbito da Plataforma Salvar o Tua.

Reestruturação do Sector dos Serviços da Água: A Quercus tem vindo a acompanhar este dossier, nomeadamente no que se refere à reestruturação do Grupo Águas de Portugal, aos relatórios do Tribunal de Contas sobre as concessões e os relatórios da ERSAR sobre o sector. Foram emitidas nos media, em artigos de opinião e entrevistas, a posição da Quercus sobre este tema.

Ações de sensibilização: Foram realizadas duas ações públicas de sensibilização, no dia 24 de Março (Dia Mundial da Água) e no dia 1 de Outubro (Dia Nacional da Água), sobre questões ligadas ao saneamento. Foram ainda realizados dois vídeos, um sobre o projecto dQa, enquadrando a problemática dos recursos hídricos a nível nacional e um outro sobre a erosão costeira. Foram também realizadas várias ações em escolas e ainda uma com a comunidade cigana de Abrantes.

Presença nos media: Houve uma presença regular nos media, através de comunicados e ações próprias, mas também através de entrevistas solicitadas, em relação a diversas temáticas, nomeadamente em relação à reestruturação do sector da água, à erosão costeira, entre outros temas.

Participação no Grupo de Trabalho da Água do EEB - A Quercus continua a participar no EEB Water Working Group, trocando informações e participando nas ações propostas no âmbito dos recursos hídricos.

4. Energia, Poluição Atmosférica e Mobilidade

Ao longo do ano de 2014 o projecto EcoCasa desenvolveu diversas ações de sensibilização em escolas do 1º, 2º e 3º ciclos e secundárias sobre as temáticas Energia, Mobilidade, Alterações Climáticas, Consumo Racional de Água e Gestão de Recursos; participou em seminários por todo o país a convite de diversas entidades para abordar os temas abrangidos pelo projeto; deu resposta às questões colocadas por correio eletrónico e telefone, que chegaram através dos contactos do projeto da EcoCasa, do Secretariado Nacional, Minutos Verdes, e Núcleos Regionais da Quercus sobre produção e consumo de energia, eficiência energética, construção sustentável, alterações climáticas, consumo de água, mobilidade e pegada ecológica; e desenvolveu diversas ações de sensibilização e informação para os colaboradores de várias entidades públicas e privadas. Em 2014 o site www.ecocasa.pt do projeto teve uma média de cerca de 7.785 visitas por mês.

Foram desenvolvidos e dinamizados diversos projectos e iniciativas, nomeadamente, Topten, Market Watch, Energy Off, EcoConsumo, Estudo de Eficiência Hídrica nos Edifícios e Espaços Públicos da Lezíria do Tejo, ClimAdaPT.Local, Auditoria Energética para as Escolas, Pegada Ecológica de Produtos Alimentares, FRONT e F-Gases.

Este Grupo acompanha a política ambiental e energética ao nível nacional, europeu e internacional no que diz respeito a alterações climáticas, energias renováveis e eficiência energética em equipamentos e edifícios. Ao nível nacional, foram mantidos os contactos com a ADENE e Secretaria de Estado de Energia. Acompanhou as discussões e reuniões ao nível das alterações climáticas na Climate Action Network (da qual a Quercus é membro), estando presente em reuniões internacionais. Esteve também presente na COP 20 da UNFCCC, em Lima (Perú).

O Grupo de Energia e Alterações Climáticas garante a presença da Quercus na Campanha Coolproducts (<http://www.coolproducts.eu/>), do European Environmental Bureau que pretende aumentar a ambição das Diretivas 2010/30/UE e 2012/27/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, associadas ao Ecodesign e à eficiência energética dos produtos.

Na área dos transportes, este Grupo desenvolveu em 2014, ações de comunicação e sensibilização de decisores políticos ao nível nacional e europeu (Parlamento e Conselho) para a revisão de políticas existentes, através de vários projetos iniciados ou continuados com apoio das seguintes organizações: Stichting Birdlife Europe e Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E), Deutsche Umwelthilfe, e.V. (DUH), - JMG Foundation e European Climate Foundation (ECF).

Em 2014 foi dado início ao desenvolvimento de uma página na Internet de aconselhamento aos pais e cuidadores, no sentido de apoiar as decisões sobre as substâncias químicas no quotidiano. O projeto Nesting resulta de uma parceria com a WECF -Women in Europe for a Common Future, uma rede de organizações à qual a Quercus aderiu em 2014. Prevê-se o lançamento da página em 2015.

5. Ordenamento do Território e Políticas Ambientais

A Quercus acompanhou a elaboração do Plano Estratégico de Transportes (PETI3+) e o estudo sobre as Infraestruturas de Alto Valor Acrescentado, tendo elaborado parecer no âmbito das consultas públicas.

Também as questões do litoral têm tido um acompanhamento mais próximo, tendo a Quercus enviado os seus contributos, no âmbito do Conselho Nacional da Água, relativos ao relatório do Grupo de Trabalho do Litoral nomeado pelo Governo.

A Quercus acompanhou igualmente diversas questões relacionadas com o licenciamento de actividades, nomeadamente o Regime Extraordinário de Regularização (D.L. 165/2014, de 5 de Novembro), bem como o Licenciamento Único Ambiental.

Os Programas Operacionais, nomeadamente os PO Regionais e o Programa Nacional para a Sustentabilidade e a Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), foram também acompanhados atentamente pela Quercus, tendo sido emitidos vários pareceres sobre estes programas.

6. Educação Ambiental

O tema da Educação Ambiental continua a ser um eixo fundamental das acções levadas a cabo pela Quercus e nesse sentido foram desenvolvidas diversas iniciativas que têm como objectivo mobilizar a sociedade para as diversas temáticas ambientais. Como exemplo, foram desenvolvidas acções em muitos locais/espacos tão variados como Estabelecimentos de ensino (Escolas Básicas, Profissionais, Universidades, etc), Associações, Clubes, Feiras, Exposições, entre outras.

Ao nível dos projectos, a Quercus organizou algumas iniciativas tão abrangentes do ponto de vista geográfico e dirigidas aos jovens, como as iniciativas "Projeto 80" e "GreenCork Escolas", mas também algumas outras que têm uma componente importante de trabalho com os jovens, tais como o projecto "Ecocasa", as acções de voluntariado nos projectos "Criar Bosques" e "Floresta Comum", os Projectos e acções desenvolvidas na área da Conservação da Natureza e Biodiversidade, como por exemplo os "Centros de Recuperação de Animais Silvestres" e as "Microreservas Biológicas" e diversas outras acções descentralizadas organizadas pelas diferentes estruturas da Quercus que decorrem um pouco por todo o país.

A Quercus desenvolveu igualmente ao longo do ano, através dos seus Núcleos e do Grupo de Trabalho de Formação e Educação, largas centenas de sessões de educação e sensibilização ambiental em escolas e noutros espaços por todo o país. Os três Centros de Educação Ambiental (Monsanto, Ourém, Quinta da Gruta-Maia) continuaram também a desenvolver inúmeras actividades de sensibilização ambiental, particularmente junto das escolas. A Quercus manteve a sua participação na “Rede de Professores Coordenadores de Projectos de Educação Ambiental”, sendo que a sua participação nesta Rede tem permitido uma acção mais directa e eficaz sobre o público-alvo, diversificando as acções de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

No que diz respeito ao Grupo de Educação para a Sustentabilidade de Lisboa, este realizou um conjunto variado de acções educativas, em diversas escolas do distrito de Lisboa. “Vamos Proteger o Planeta Terra”, “Mãos na Terra”, “Proteger a Floresta”, “Ambiente e Saúde”, “Dia da Floresta Autóctone” foram algumas das temáticas que serviram de base para as sessões realizadas para centenas de alunos, de vários níveis de escolaridade. Estas diferentes sessões incluíram também jogos e actividades como, por exemplo, o Jogo da Floresta, o Jogo dos Resíduos, as Mensagens Ambientais, plantação de árvores, entre outras.

No âmbito do GES, à semelhança de anos anteriores, foram ainda integrados vários estágios nos seus trabalhos, para participação e apoio em projectos e actividades a decorrer, quer ao nível do Núcleo de Lisboa, quer específicas do Grupo, contribuindo também com a realização de materiais lúdico-pedagógicos para a diversificação da oferta das acções educativas do Programa do Centro de Educação Ambiental de Monsanto e do Projecto Estufa Urbana.

8. Envolvimento inter-associativo

A Quercus, em vários momentos da sua actividade ao longo de 2014, privilegiou a cooperação com outras organizações congéneres, integrando muitas vezes plataformas de intervenção. Nestes casos privilegiou-se uma actuação concertada com vários intervenientes da defesa do ambiente de forma a melhor alcançar os objectivos comuns. Assim, nesta óptica de cooperação, a Quercus manteve a integração em algumas plataformas como: “Sabor Livre”, “Não ao Nuclear”, “Convergir”, “Transgénicos Fora”, “Salvar o Tua”, “Educação Ambiental”, “Por Monsanto”, “Movimento Urânio em Nisa Não”, “Refinaria No”, “Cerrar Almaraz e “Movimento Cívico em Defesa do PNSC” e à “Plataforma Ambiental de oposição à Fusão Valorsul – Resioeste”, “Movimento SalvarOTâmega”, “PONG-pesca – Plataforma de Organizações não Governamentais Portuguesas sobre a pesca” e ProTejo.

A Quercus continuou ainda a assegurar também, através do Núcleo de Castelo Branco, a coordenação nacional do “Programa Antídoto”. Neste ano, a Quercus manteve a sua presença na Associação para a Gestão Florestal (FSC Portugal) que integra parceiros dos sectores ambiental, económico e social e tem por objectivo implementar em Portugal as normas FSC para a gestão florestal.

A Quercus manteve igualmente uma estreita colaboração com outras ONGA no âmbito do Plano Nacional de Barragens, tendo sido realizadas dezenas de acções conjuntas e emitidos inúmeros comunicados conjuntos. Das associações que se congregaram no esforço comum contra o Plano Nacional de Barragens, salientam-se o GEOTA, a LPN, a COAGRET, a SPEA, a ALDEIA, o CEAI, o Grupo Flamingo e o FAPAS.

9. Interacção com organismos públicos e privados

A Quercus, para além das actividades mais divulgadas pelos *media*, tem privilegiado a cooperação e o diálogo com os organismos públicos e privados. Foi possível em 2014 continuar a reunir com

alguns Ministérios, Autarquias e outras entidades públicas, momentos estes aproveitados para apresentar as principais preocupações ambientais da Associação.

A Quercus tem desenvolvido colaboração e parcerias também com entidades privadas nomeadamente no desenvolvimento de projectos específicos e troca de informações.

A Quercus está presente em diversos Conselhos e Comissões Consultivas e de Acompanhamento, em representação das ONGA, sendo possível citar, a título de exemplo:

- Diversos Conselhos Cinegéticos;
- Diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas.
- Conselho Nacional da Água;
- Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Comissão de Acompanhamento dos CIRVER;
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- Comité Português para a Biodiversidade da Unesco;
- Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza;
- Comissão Nacional de Combate à Desertificação.

10. Actividade internacional

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar.

O facto da Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de *lobby* junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente, a Climate Network Europe, a GE-NET – Rede Europeia Sobre Transgénicos e a Pesticides Action Network foram mantidas. A Quercus continuou também a assegurar a sua presença no âmbito do EEB, através do representante das ONG portuguesas no Comité Executivo do EEB, e participou em diversas reuniões de grupos temáticos desta organização (Agricultura, Água, Biodiversidade, etc.).

A Quercus continuou também a reforçar, ao longo do ano de 2014, a sua ligação a ONGA congéneres espanholas, particularmente nos casos em que existem projectos ou infra-estruturas com potenciais impactos em ambos os lados da fronteira, como por exemplo nos casos da Refinaria Balboa ou da Central Nuclear de Almaraz.

11. Outras actividades

Foi ainda assegurado um conjunto de iniciativas já habituais no quotidiano da Quercus, nomeadamente:

- As Jornadas do Ambiente da Quercus organizadas pelo Núcleo do Ribatejo e Estremadura.
- A participação, através de várias estruturas, no programa “Ciência Viva no Verão 2014”;

- A participação na iniciativa internacional “Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves”, através da organização descentralizada de várias actividades pelo país;
- A organização do Concurso de Fotografia Quercus - BMWi
- A co-organização dos “Green Project Awards Portugal”;
- A co-organização do “Projecto 80”;

A Direcção Nacional da Quercus

Lisboa, 13 de Março de 2015